



PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

O *PLJ- Portuguese Language Journal* é um esforço colaborativo da *AOTP – American Organization of Teachers of Portuguese* e várias organizações, incluindo o Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade da Flórida, e o Centro Latino-Americano e Caribenho da *Florida International University*. Esta publicação anual apresenta um leque diversificado de perspectivas sobre o ensino e aprendizado da língua portuguesa, dando voz a professores e pesquisadores que se decidam ao ensino, pesquisa e promoção do idioma em todo o mundo. A 16ª edição aborda diversos temas, incluindo ensino da escrita, competência intercultural, tecnologia na educação, aprendizado de idiomas e justiça social, português para fins específicos, projetos educacionais e estudos de caso, além da formação continuada de professores de português.

É com grande satisfação que informamos que todos os artigos publicados no *PLJ- Portuguese Language Journal* são, desde 2022, identificados por um DOI (*Digital Object Identifier*) atribuído pela agência oficial *Crossref*, e é também indexado pelos *MLA Directory of Periodicals*, *DOAJ - Directory of Open Access Journals* e *REDIB Red Iberoamericana Innovación y Conocimiento*. Estas conquistas só foram possíveis graças aos esforços da nossa colega **Eugênia Fernandes**, *University of California, Davis* a quem muito agradecemos.

Integraram a comissão científica do **Volume #16** colegas de universidades do Brasil, Canada, Chile, Estados Unidos, Espanha, Itália, Macau – China e Portugal, que aceitaram 42% dos artigos submetidos. Muito agradecemos aos seguintes colegas, sem cuja colaboração na comissão científica, esta publicação não seria possível: **Ana Laura dos Santos Marques**, *Universidad de Santiago de Chile*; **Bruna Sommer**, *Michigan State University*; **Camila Almeida**, *Universidade de Bolonha*; **Cassia Abreu**, *University of California San Diego*; **Celia Bianconi**, *Boston University*; **Christiane Moisés**, *Universidade de Brasília*; **Denise Osborne**, *Cornell University*; **Denise Weiss**, *Universidade Federal de Juiz de Fora*; **Ellen Nagasawa**, *University of Vale do Rio dos Sinos Campus São Leopoldo*; **Fidel Cañas**, *Universidade de Brasília*; **Flávia De Azeredo-Cerqueira**, *Johns Hopkins University*; **Larissa Goulart**, *Montclair State University*; **Lorena Timo**, *Instituto Cultural de Ensino de Português para Estrangeiros – Brasília*; **Luciana Graça**, *University of Toronto*; **Patrícia Lucas**, *Universidade Federal do Piauí*; **Paula Isidoro**, *Universidad de Salamanca*; **Paula Querido**, *Universidade de Vigo*; **Paulo Osório**, *Universidade da Beira Interior*; **Queila Barbosa**, *Universidade Federal do Acre*; **Roberval Teixeira e Silva**, *Universidade de Macau*; **Rodrigo Queiroz**, *Universidade Federal de Rondônia*; **Rosa Riche**, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*; **Sara Gonçalves dos Santos**, *Universidade de Macau*; e **Tatiana Dutra e Mello**, *University of San Francisco*.

Este número do *PLJ- Portuguese Language Journal* abre com **A construção de objetos de discurso em produções textuais descritivas na aula de PLA: o caso a cuca e o pescador de Samuel Figueira-Cardoso**, *University of Warsaw*, onde são apresentadas atividades de escrita na aprendizagem de português como língua estrangeira em níveis mais avançados, com produção de textos mais longos e em diferentes gêneros textuais. Este artigo assenta num corpus de textos produzidos por estudantes da Universidade de Varsóvia e aponta direcionamentos no processo de produção textual, estratégias referenciais e outras implicações para o ensino e aprendizado de escrita.

Também **A escrita nas aulas de português L2: um estudo de caso de Susana L. M. Antunes**, *University of Wisconsin-Milwaukee*, segue a temática da produção escrita, apresentando um projeto que envolve alunos e comunidade e que revelou ter um impacto significativo na organização textual, aquisição de estruturas linguísticas e maior autoconfiança na produção escrita. O artigo apresenta a metodologia e ferramentas



utilizadas para envolver os alunos no processo de produção do jornal anual *O Canto do Mar* (2017-2022), o qual se revelou um grande motivador no processo de aprendizado, tornando os alunos em autores e idealizadores, abrindo um espaço produtivo de criação-aprendizado em português.

Por sua vez, **A Reference List From BP Natives' Production and Interpretation Data for the Teaching of Numeric Imprecision in L2/L3 Portuguese** de **Abril Jimenez**, *Davidson College*, e **Diogo Cosme**, *Salt Lake Community College*, foca no ensino e aprendizado de itens lexicais de imprecisão numérica que tornam expressões contendo valores numéricos incertas. Os autores trazem uma contribuição importante porque, apesar de presentes na comunicação diária dos falantes de português, a expressão da imprecisão numérica está frequentemente ausente dos currículos e materiais didáticos para o ensino de português.

No artigo **Arte e TDIC no ensino de língua portuguesa: desafios e possibilidades em contexto pandêmico**, **Urbano Cavalcante Filho**, *Universidade Estadual de Santa Cruz; Instituto Federal da Bahia, Campus Ilhéus & Universidade de São Paulo*, discute os desafios enfrentados durante o período de pandemia e a necessidade urgente de encontrar novas formas de ensinar e aprender. O autor apresenta uma experiência de ensino de português com foco na “arte negra feminina brasileira” que utilizou diversos gêneros discursivos da Literatura e Cinema para ancorar o estudo da língua nas suas diversas variedades, sintaxes, temas e contextos.

Convergência nos media: aprendizagem individual com recurso aos materiais digitais de PLE de **Xuechun Yu** e **Catarina Gaspar**, *Universidade de Lisboa*, aponta caminhos inovadores possibilitados pelo uso de ferramentas digitais para o aprendizado individual e autônomo de Português como língua estrangeira, evidenciando como a combinação de tecnologias novas com materiais tradicionais levam a um alto nível de individualização e interação no aprendizado, e como a convergência para recursos multimídia diversifica os materiais didáticos, abre para novos modos de ensino-aprendizado e formas atualizadas de avaliação.

Ensino-aprendizagem de PLH em contextos híbridos: uma análise comparativa de **Brízida Caldeira**, *Aix-Marseille Université*, e **Cláudia Spitz**, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, discute os fatores que influenciam a manutenção e a proficiência dos falantes de português como língua de herança, ancorando o sucesso na interação positiva entre família, escola e comunidade. O ensino e aprendizado de português como língua de herança ocorre em diversos contextos, como igrejas, escolas comunitárias, universidades e centros de línguas. O artigo foca no contexto universitário e comunitário, e em como as crenças dos professores em cada um desses contextos se aproximam ou distanciam.

O artigo **Estudos sobre a aquisição da competência derivacional em português língua não materna** de **Rui Pereira**, *Universidade de Coimbra, CELGA-ILTEC*, traz-nos a formação de palavras na aquisição do português como língua não materna; uma área que tem recebido pouca atenção por pesquisadores da área. Inclui uma análise dos estudos realizados, das linhas de investigação seguidas, dos tipos de corpora e informantes utilizados, e das metodologias de análise utilizadas nessas pesquisas. Identifica também áreas onde mais investigação é necessária e fornece também diretrizes para futuros estudos em aquisição de vocabulário.

O encontro das culturas lusófonas em Macau: uma abordagem pedagógica da competência intercultural e do pluricentrismo da língua portuguesa de **Ana Raquel Carvalho Pereira** e **Daniel Filipe da Silva de Jesus**, *Macau Anglican College & City University of Macau*, explora o impacto do projeto *Dias de Campo da Língua Portuguesa* desenvolvido em Macau para adolescentes chineses para visou reforçar o ensino



de português como língua pluricêntrica e desenvolver competências linguísticas e interculturais no contexto extracurricular, através de atividades lúdicas relacionadas com os países de língua portuguesa.

Percepções e avaliações sociolinguísticas do Português Brasileiro como Língua não Materna de **Natália Fonte Boa Romualdo** e **Juliana Bertucci Barbosa**, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre as percepções de estrangeiros que estudam ou estudaram o português em relação às variedades brasileiras da língua. Nos resultados, as autoras mostram que, apesar de terem línguas maternas diferentes, os participantes percebem as variedades da região sudeste como as mais semelhantes.

Português Língua de Herança: realidades e desafios (contexto de ensino universitário) de **Catarina Vaz Warrot**, *Universidade do Porto*, investiga as semelhanças entre o ensino do português como língua de herança e o ensino do português como língua estrangeira ou segunda língua e as diferenças no processo de aquisição entre falantes de herança, de língua materna e de língua estrangeira para elaborar sobre como ensinar eficazmente o português como língua de herança em grupos heterogêneos no contexto universitário.

Português para todes: ensino não binário de língua e justiça social de **Yasmin Zandomenico**, *University of Massachusetts Dartmouth*, detalha uma experiência pedagógica para o ensino de português como língua estrangeira de forma inclusiva e não binária por meio de uma abordagem crítica e inclusiva que capacita os alunos a adquirir habilidades linguísticas para reivindicar e defender identidades para si e para os outros. Os resultados sugerem que é possível, com uma abordagem crítica e inclusiva, integrar a linguagem não binária no ensino de português como língua estrangeira desde os níveis iniciais.

Em Portuguese as an Additional Language and Cybersecurity: A Pilot Course de **Eduardo Viana da Silva**, *University of Washington*, e **Rosa Machado Torrico**, *Diplomatic Language Services*, os autores discutem a componente assíncrona e as diversas tarefas do curso piloto *Português como Língua Adicional e Cibersegurança* oferecido em 2021 na Universidade de Washington, no formato de acampamento de verão, e mostra a importância da língua portuguesa em relação à cibersegurança, e como esta experiência pode ser replicada ou adaptada a outros cursos de português.

No artigo **Telecolaboração e a redefinição dos papéis de educadores e aprendizes nas aulas de PLE** de **Edvan Brito**, *University of Arkansas, Fayetteville*, o autor apresenta-nos um registo autoetnográfico sobre um intercâmbio virtual de alunos nos Estados Unidos e Brasil, que informa a análise dos papéis de professores e alunos nos projetos de telecolaboração em aulas de português como língua estrangeira. O estudo questiona as visões tradicionais de ensino e aprendizagem à luz das novas possibilidades trazidas pela tecnologia e que sugerem que o uso dessas ferramentas pode levar à redefinição de noções de tempo, espaço e papéis culturais e institucionais no processo de ensino e aprendizagem.

Finalmente, **The Heteroglossia of Bakhtin in Continuing Teaching Education: Between Genres Conceptions and Intercomprehension Competence** de **Rudson Edson Gomes de Souza** e **Maria da Penha Casado Alves**, *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*, propõe uma formação contínua de professores de língua portuguesa que incorpore uma abordagem multilíngue ao ensino de gêneros discursivos, destacando os benefícios de aprender e ensinar por meio de experiências de compreensão leitora de textos em múltiplas línguas românicas. Desta forma, os professores estarão mais bem preparados para efetivamente ensinar e trabalhar com diferentes tipos de discurso.



As perspectivas, recursos e casos apresentados na 16ª edição do *PLJ – Portuguese Language Journal* oferecem uma experiência transformadora para educadores, pesquisadores, estudantes e outros membros das comunidades de língua portuguesa. Em nome da *AOTP – American Organization of Teachers of Portuguese*, esperamos que tenham uma excelente leitura. Este volume marca também um virar de página na história do *PLJ – Portuguese Language Journal* em que damos as boas-vindas às colegas **Ana Clotilde Thomé-Williams**, *Northwestern University*, e **Vivian Flanzer**, *University of Texas*, que serão de agora em diante as editoras desta publicação, na certeza que poderão sempre contar com a nossa ajuda.

Bem-haja,

Luis Gonçalves

Princeton University

Middlebury Portuguese Language School

Eugênia Fernandes

University of California, Davis